Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: POLYANA CABRAL DA SILVA

Autores: Luzivânia de Jesus Oliveira
Thays Luanny Santos Machado
Rebeca Aranha Arrais e Silva Santos
Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma polineuropatia aguda, desmielinizante e inflamatória caracterizada por perda de força progressiva, arreflexia e paralisia flácida ascendente. Trata-se de uma doença de caráter autoimune, cuja etiologia é desconhecida. É a maior causa de paralisia flácida generalizada do mundo, com incidência anual de 1 a 4 por 100.000 habitantes, e pico entre 20 e 40 anos de idade. Não existem dados epidemiológicos específicos para o Brasil. Em geral, a SGB ocorre dentro de poucos dias ou semanas após sintomas de uma infecção viral respiratória ou gastrointestinal.Objetivo: Elencar os principais diagnósticos de Enfermagem apresentados pelo paciente com a SGB. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada com informações do Ministério da Saúde , de artigos científicos , em português , retirados da base de dados LILACS e de livros. Os diagnósticos de Enfermagem foram descritos a partir da taxonomia NANDA-I. Tem como descritores: Síndrome de Guillain-Barré, diagnóstico de Enfermagem e assistência de Enfermagem. Resultados: A infecção viral pode desencadear a resposta imune , fazendo com que o paciente apresente os seguintes diagnósticos de Enfermagem: padrão respiratório ineficaz caracterizado por alterações na profundidade respiratória e capacidade respiratória diminuída, relacionado ao dano neurológico; deglutição prejudicada caracterizada pela dificuldade de engolir o bolo alimentar , relacionada a disfunção dos nervos cranianos; mobilidade física prejudicada caracterizada por amplitude limitada para desempenhar as habilidades motoras finas e grossas, relacionada com a força muscular diminuída, prejuízos neuromusculares , musculoesqueléticos e sensório- perceptivos; dor crônica caracterizada por apreensão e medo, relacionada com a mudança no estado de saúde. Conclusão: A compreensão da fisiopatologia da SGB e, consequentemente, dos diagnósticos de Enfermagem apresentados pelas pessoas com a referida síndrome, fornecem a base para a seleção das intervenções de Enfermagem com vistas a atingir os resultados pelos quais o enfermeiro é responsável.